



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A cooperação no contexto acadêmico em espaços híbridos: copresença
Autor	KAREN CARDOSO BARCHINSKI
Orientador	LUCIANA BACKES
Instituição	UNILASALLE CENTRO UNIVERSITÁRIO

A cooperação no contexto acadêmico em espaços híbridos: copresença

Karen Cardoso Barchinski

Luciana Backes

Centro Universitário La Salle

INTRODUÇÃO:

Os seres humanos, na sua natureza, são seres sociais, compartilham com o outro o viver em congruência com o meio. O meio em que convivemos está cada vez mais diversificado. Na educação, configuramos o viver e o conviver em sala de aula, grupos de pesquisas, grupos em redes sociais, comunidades virtuais de aprendizagem, grupos em comunicadores instantâneos, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Entre esses espaços de diferentes naturezas, percebemos que a tecnologia digital (TD) representa uma oportunidade para a configuração da convivência. Ou seja, pode potencializar a interação, as ações de cooperação e promover outras práticas pedagógicas na educação.

No processo de **interação**, segundo Backes (2011) os seres humanos representam a sua percepção, reconhecendo o outro como alguém com quem se pode aprender, portanto refletindo sobre a percepção do outro. Para Maturana e Varela (2002), a percepção é constituída por meio da experiência do ser humano, o resultado da história e das ações — biológicas e sociais. A **cooperação** se dá no compartilhamento dessas representações, na perspectiva da constituição de sistemas sociais. “O ‘eu’ começa a interessar na perspectiva da vida em coletivos, ou seja, o ‘eu’ em sua relação com o grupo humano ao qual pertence, com sua língua, sua herança de métodos e técnicas intelectuais, suas instituições, tecnologias, ferramentas” (MARASCHIN; AXT, 2005, p. 42). Para compreendermos a construção do conhecimento em espaços digitais virtuais, precisamos viver e conviver com os estudantes, que se fazem presentes e compartilham essa presença com o outro, copresença. Dessa maneira podemos tomar consciência sobre como se aprende nesse contexto e promover novas oportunidades para a construção do conhecimento, por meio de **práticas pedagógicas**.

METODOLOGIA:

A pesquisa se insere no contexto da linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE. A metodologia de pesquisa é Estudo de Caso, pois envolve a observação direta dos acontecimentos que se efetivaram nas atividades realizadas nos cursos ofertados. A natureza exploratória da pesquisa se justifica na exploração de vários espaços para a formação.

APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DOS RESULTADOS:

A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de análise dos dados empíricos. Entretanto, podemos verificar até o presente momento que os estudantes, em sua maioria, adaptaram-se com a TD no contexto acadêmico, articulando com as experiências vividas em sala de aula. Os estudantes fizeram-se presentes nos diferentes espaços por meio de seus registros escritos, participação oral, esquemas e imagens, interagindo com os demais colegas e compartilhando suas percepções. Evidenciamos que nesse compartilhamento houve diferentes formas de perturbação e agiram em conjunto, cooperando, para a superação da perturbação e construção do conhecimento.

Assim, podemos pensar a construção do conhecimento em espaços digitais virtuais como uma novidade na educação, que pode ser desenvolvida de maneira inovadora e criativa. Ou seja, uma espécie de hibridismo complexo entre os espaços geograficamente localizados e os espaços digitais virtuais, que permitem aos estudantes de agir juntos, cooperar.